

SÉRIE: UMA VIDA AUTÊNTICA: FRUTIFICANDO O FRUTO DO ESPÍRITO – ALEGRIA

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”
(Gálatas 5.22)

Quando pensamos em alegria, nossa mente costuma correr para momentos leves da vida: conquistas, descanso, encontros, boas notícias. Não há nada de errado nisso. O problema começa quando passamos a depender dessas circunstâncias para sustentar o coração. É aí que percebemos o quanto essa “alegria” é instável.

Vivemos em uma cultura que transformou a felicidade em um projeto pessoal: controlar variáveis, evitar dor, acumular experiências e, assim, manter um estado constante de satisfação. Mas a vida real resiste a esse controle. Há perdas, frustrações, diagnósticos inesperados, rupturas. E, quando essas coisas chegam, a alegria baseada nas circunstâncias se desfaz com rapidez. É nesse ponto que a Bíblia apresenta algo profundamente diferente.

A alegria descrita como fruto do Espírito não é a negação da dor nem a ausência de problemas. Ela é uma disposição interior de contentamento que não depende do cenário externo. Não é superficial, nem artificial. É uma alegria que convive com lágrimas, mas não é destruída por elas. Se quisermos usar uma imagem simples: a felicidade comum reage ao clima; a alegria do Espírito sustenta o clima interior. Uma oscila com os acontecimentos; a outra permanece ancorada em algo mais profundo.

Essa distinção não é apenas religiosa, ela é existencial. Qualquer pessoa, crente ou não, já experimentou a frustração de conquistar algo muito desejado e, pouco tempo depois, perceber que a sensação passou. O que antes parecia suficiente se torna insuficiente. O que prometia preencher, revela-se passageiro. Isso acontece porque fomos feitos para mais do que satisfações momentâneas.

A alegria bíblica está enraizada em uma realidade que não se altera com as circunstâncias. Para a fé cristã, ela nasce da certeza de que a vida não é um acaso des governado. Há um Deus que conhece, sustenta e redime. Há perdão para o passado, presença no presente e esperança para o futuro. Essa não é uma ideia abstrata. Ela tem implicações muito concretas. Na vida pessoal, por exemplo, essa alegria se manifesta de maneiras discretas, porém profundas:

- na capacidade de agradecer pelo que é simples, mesmo quando falta muito;
- na força de continuar caminhando em meio ao luto, sem perder totalmente a luz interior;
- na serenidade de quem entende que não precisa controlar tudo para viver com sentido;
- na liberdade de celebrar a vida do outro sem ser consumido pela comparação.

Essa alegria não elimina a dor, mas impede que a dor tenha a última palavra. Ela também confronta uma tendência comum do coração humano: buscar satisfação em coisas que não conseguem sustentar o peso das nossas expectativas. Carreira, relacionamentos, reconhecimento, estabilidade, tudo isso pode ser bom, mas nada disso é suficiente para garantir uma alegria duradoura. Quando colocamos nossa esperança final nessas coisas, acabamos nos frustrando. Esperamos que nos deem identidade, segurança e plenitude. E, inevitavelmente, nos decepcionamos.

A alegria do Espírito, porém, reorganiza essa lógica. Ela não depende do quanto temos, nem do quanto controlamos, mas do lugar onde ancoramos o coração. No âmbito coletivo, isso também é

transformador. Ambientes marcados por essa alegria são diferentes. Não são espaços irreais, onde o sofrimento é negado, mas lugares onde há esperança compartilhada. Pessoas assim não ignoram a dor alheia; ao contrário, caminham junto, sustentando umas às outras. Pense em uma família, onde há essa alegria! O que se verá é a leveza nas relações; em uma comunidade, o acolhimento em vez de peso; em uma igreja, ela se manifesta em um culto que não é apenas correto, mas vivo.

Há algo perceptível em pessoas que carregam esse tipo de alegria. Elas não são eufóricas o tempo todo, nem vivem em negação. Elas choram, se cansam, enfrentam lutas, mas não se tornam cínicas, nem perdem o senso de esperança. Por isso, esse tipo de alegria chama atenção. Ela tem profundidade. Ela comunica estabilidade. Ela aponta para algo além do imediato.

Para quem crê, essa alegria é inseparável da presença de Deus, não como conceito, mas como realidade experimentada na caminhada diária. Para quem ainda não crê, essa reflexão levanta uma pergunta honesta: **Em que estamos apoiando nossa alegria?** Se ela depende apenas do que pode mudar, ela sempre estará em risco. No fundo, todos desejamos uma alegria que não possa ser retirada por uma notícia ruim, uma perda ou uma mudança inesperada. Uma alegria que atravesse o tempo, as fases e até as crises. A proposta bíblica não é uma vida sem dor, mas uma vida com sentido, e, nesse sentido, nasce uma alegria que permanece. Uma alegria que não ignora a realidade, mas que também não é derrotada por ela.

Por fim, preciso dizer que essa alegria não é apenas um estado interior bem cultivado, ela tem rosto, voz e história. Ela está em Cristo. Ele mesmo declarou: “Tenho-vos dito estas coisas para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa.” (Jo 15.11). Perceba! não se trata apenas de receber “mais alegria”, mas de participar da própria alegria de Cristo. Uma alegria que não nasceu em circunstâncias favoráveis, mas em perfeita comunhão com o Pai. Uma alegria que atravessou rejeição, sofrimento e até a cruz, sem ser destruída. Cristo não oferece uma alegria frágil, dependente do momento. Ele oferece a sua alegria, inteira, profunda, suficiente. Isso muda tudo.

Porque, então, a alegria cristã não é construída, é recebida. Não é sustentada por esforço, mas por relacionamento. Não depende do controle da vida, mas da confiança naquele que a governa. É por isso que alguém pode perder muito e ainda não perder tudo. Pode chorar, mas não se desesperar. Pode atravessar o vale, sem deixar de caminhar. A alegria de Cristo não elimina a dor, mas a redime. Enche a realidade de sentido. E, no fim, é isso que todos buscamos, ainda que nem sempre saibamos nomear: uma alegria que não se esgota, não se quebra e não nos abandona. Essa alegria está em Cristo e é produzida pelo Espírito Santo. E todos que estão em Cristo podem desfrutar dessa alegria completa.

Deus te abençoe.

Em Cristo Jesus, nossa alegria,

Pr. Samuel S Bezerra

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Escola Dominical – Domingo, 9h

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado - Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência

eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kaliane, Renata.

Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

ANIVERSARIANTES

12/05: Luzia Ermelindo - Tel.: 2235-2543

13/05: Daniel Vidal - Tel.: 99703-2234

14/05: Luiz Fernando de Almeida - Tel.: 98977-7494

ESCALAS

Junta Diaconal:

10/05: Hernandez, Adenilson, Thiago e Edson

14/05: Fabio

16/05: Marcos, Edreson, João, Fabio e Hélio

Audiovisual:

10/05: Leonardo, Kayck, Maria Eduarda, Juliana, Edreson

15 e 16/05: Marquinhos

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Car Jr.,

Rev. Christian Brially,

Lic. Diego Torres,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. José Paulo Dos Santos,

Sem. Arthur Oliveira Montenegro,

Sem. Diego Maciel Lopes

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas,

Christian Dalhuisen

PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Luis Carlos Capasso

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito),

Adenilson Paulo Barbosa,

Arlindo de Freitas (Emérito),

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

David Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

Jiovany da Silva Nobrega,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Thiago Frederico da Silva,

Edreson Gomes da Silva

DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e Larissa (95730-6517)